

O PENSAMENTO EDUCACIONAL DE RUI BARBOSA E LOURENÇO FILHO PARA O MÉTODO DE ENSINO INTUITIVO (1890 – 1930)

Daniele Hungaro da Silva
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Eixo temático 2: Historia intelectual y trayectorias de educadores. Diálogos, conflictos y luchas por la educación pública

#

O objetivo do artigo é discutir o pensamento educacional de Rui Barbosa e Lourenço Filho para o método de ensino intuitivo a partir de 1890, no processo renovação da escola pública brasileira. Cabe mencionar que o primeiro pensou questões educacionais que se apresentaram na transição do Império para a República, já o segundo, foi um dos expoentes do movimento da Escola Nova no Brasil. A análise é conduzida a evidenciar as aproximações e distanciamentos entre essas duas perspectivas de modo a destacar as rupturas e (des)continuidades desses pensamentos no Brasil, no período que atravessa a Primeira República. Para tanto, busca-se entender os principais pressupostos do método defendidos em ambos os intelectuais que, através de suas ideias, buscaram disseminar na sociedade brasileira os aspectos de renovação da escola pública. De modo geral, pode-se acrescentar que alguns escolanovistas demonstram seus escritos o embate com a “escola tradicional”, que era considerada por eles mesmos como tudo o que tinha sido publicado sobre educação antes do movimento da Escola Nova. Tal imagem, impregnada na pesquisa educacional brasileira, apresentou o sistema de organização da Escola anterior como tradicional e outros adjetivos a ela circunscritos: monótona, enfadonha, repetitiva, verbalista, descritiva, mecânica. Autores como Marta Maria Carvalho (2003) e Dermeval Saviani (2011) demarcam as críticas sobre esse período histórico vivenciado por Rui Barbosa, que de acordo com eles, tem sido visto como “história acabada”, sendo desconsiderado pelos historiadores da educação brasileira como um espaço temporal significativo. Embora reconhecido e divulgado como novidade somente através dos ideais escolanovistas, o método de ensino intuitivo, orientado para uma “nova” formação eficaz da infância, teve análise mais completa e aprofundada nas publicações de Rui Barbosa. O presente estudo indica as possibilidades de continuidades entre as ideias educacionais de Rui Barbosa (1942) e Lourenço Filho (1978) para os objetivos de implementação do método de ensino intuitivo na escola pública brasileira, período compreendido entre o final do Império e Primeira da República.

Palavras-chaves: Método de Ensino Intuitivo; Período Imperial; Escola Nova; História das Ideias Pedagógicas.

#